

Claudino defende a ajuda da PM ao menor

Claudino Ramos, candidato do PL à Câmara, defendeu ontem a participação das Polícias Militares e do Corpo de Bombeiros no esforço nacional em favor do menor abandonado, observando que "é preciso acabarmos com essa mentalidade de que a promoção e a assistência social são assunto das senhoras de classe média e das entidades filantrópicas".

"As chamadas forças auxiliares" — disse Claudino Ramos — "podem colaborar na ocupação do tempo e na educação dos menores abandonados e em vias de marginalização. Elas podem, desde que autorizadas pelo Estado Maior das Forças Armadas e pelo Exército, recrutar menores a partir de 16 anos, dando-lhes educação física, suplementação do ensino,

noções de hierarquia, disciplina, ordem e asseio, enfim, preparando-os para o exercício pleno da cidadania e para a vida profissional ou seja a formação de reservistas".

Para Claudino Ramos, ao deixar o Corpo de Bombeiros ou a Polícia Militar aos 19 anos, os menores estariam já em vias de profissionalização. Os que tivessem aptidões poderiam ser aproveitados pela própria corporação, nela ingressando através de concurso como todos os demais candidatos.

Claudino Ramos, que já levou sua sugestão a oficiais dos bombeiros e das PMs, entende que assim seria possível prover as forças auxiliares de pessoal para as chamadas atividades de apoio.